



**Fundo Brasileiro para a Biodiversidade -
FUNBIO**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2006 e 2005**

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio social	7
Demonstrações das origens e aplicações de recursos	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 24



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel 55 (21) 3515-9400
Fax 55 (21) 3515-9000
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

Aos
Administradores do
Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO
Rio de Janeiro - RJ

1. Examinamos os balanços patrimoniais do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO, levantados em 31 de dezembro de 2006 e 2005, e as respectivas demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO em 31 de dezembro de 2006 e 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.



4. Nossos exames foram conduzidos com o objetivo de formarmos uma opinião sobre as demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto. As demonstrações dos fluxos de caixa referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005 representam informações complementares àquelas demonstrações, não requeridas pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e estão sendo apresentadas para possibilitar uma análise adicional. Essas informações complementares foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria aplicados às demonstrações financeiras e, em nossa opinião, estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, adequadamente em relação às demonstrações financeiras acima referidas, tomadas em conjunto.

16 de março de 2007

KPMG Auditores Independentes
CRC-SP-14.428/O-6-F-RJ

Vânia Andrade de Souza
Contadora CRC-RJ-057.497/O-2

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2006	2005	Passivo	Nota	2006	2005
Circulante				Circulante			
Caixa e bancos		3.771	3.292	Fornecedores		1.132	1.915
Aplicações financeiras	4	55.574	51.224	Salários e encargos a pagar		617	567
Adiantamentos a projetos		9	9	Impostos e taxas		38	33
Adiantamentos a fornecedores	5	665	-	Recursos de terceiros vinculados a projetos	7	26.165	21.548
Outros		23	20	Outras contas a pagar		125	242
		<u>60.042</u>	<u>54.545</u>			<u>28.077</u>	<u>24.305</u>
Não circulante				Não circulante			
Permanente				Fundos e reservas	9	17.995	19.926
Imobilizado tangível	6	442	511	Patrimônio social	10	13.446	19.368
Imobilizado intangível	6	208	215	Superávit acumulado		1.174	(8.328)
		<u>650</u>	<u>726</u>	Superávit/(déficit) do exercício			
						<u>14.620</u>	<u>11.040</u>
		<u>60.692</u>	<u>55.271</u>			<u>60.692</u>	<u>55.271</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Nota	2006	2005
Receitas			
Doações	11	22.842	6.982
Parcerias	12	339	930
Internalização de recursos	9	1.931	2.906
Outras		-	9
		<u>25.112</u>	<u>10.827</u>
Custos com projetos	12	<u>(17.122)</u>	<u>(10.894)</u>
		<u>7.990</u>	<u>(67)</u>
Despesas			
Despesas gerais e administrativas	14	(9.139)	(5.232)
Despesas financeiras		(13.931)	(13.212)
Receitas financeiras		<u>16.256</u>	<u>10.184</u>
		<u>(6.814)</u>	<u>(8.260)</u>
Outras despesas não operacionais, líquidas	13	<u>(2)</u>	<u>(1)</u>
Superávit/(déficit) do exercício		<u>1.174</u>	<u>(8.328)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações das mutações do patrimônio social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	Superávit acumulado	Superávit (déficit) do exercício	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2005	20.798	(1.247)	19.551
Ajuste de exercícios anteriores	(183)	-	(183)
Transferência para superávit acumulado	(1.247)	1.247	-
Déficit do exercício	-	(8.328)	(8.328)
Saldos em 31 de dezembro de 2005	<u>19.368</u>	<u>(8.328)</u>	<u>11.040</u>
Ajustes de exercícios anteriores	2.406	-	2.406
Transferência para superávit acumulado	(8.328)	8.328	-
Superávit do exercício	-	1.174	1.174
Saldos em 31 de dezembro de 2006	<u><u>13.446</u></u>	<u><u>1.174</u></u>	<u><u>14.620</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIC

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Origem de recursos		
Superávit do exercício	1.174	-
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização	148	-
Ajuste do exercício anterior	2.406	-
Custo residual de ativos permanentes baixados	2	-
	<u>3.730</u>	<u>-</u>
Aplicações de recursos		
Nas operações		
Déficit do exercício	-	8.328
Itens que não afetam o capital circulante:		
Depreciação e amortização		(138)
Ajuste de exercícios anteriores	-	183
Custo residual de ativos permanentes baixados	-	(3)
	<u>-</u>	<u>8.370</u>
Imobilizado	74	374
Redução dos fundos e reservas	1.931	2.906
	<u>2.005</u>	<u>11.650</u>
Total das aplicações dos recursos	<u>2.005</u>	<u>11.650</u>
Aumento (redução) do capital circulante líquido	<u>1.725</u>	<u>(11.650)</u>
Demonstração das variações no capital circulante líquido		
Ativo circulante		
No fim do exercício	60.042	54.545
No início do exercício	54.545	51.148
	<u>5.497</u>	<u>3.397</u>
Passivo circulante		
No fim do exercício	28.077	24.305
No início do exercício	24.305	9.258
	<u>3.772</u>	<u>15.047</u>
	<u>1.725</u>	<u>(11.650)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

	2006	2005
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Superávit/(déficit) do exercício		
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Ajuste de exercícios anteriores	2.406	(183)
Custo residual de ativos permanentes baixados	2	3
Depreciação e amortização	148	138
	<u>3.730</u>	<u>(8.370)</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento)/redução em adiantamentos a projetos	-	(9)
(Aumento)/redução em outros ativos	(668)	48
Aumento/(redução) em fornecedores	(784)	1.869
Aumento/(redução) em outros passivos	(62)	70
	<u>2.216</u>	<u>(6.392)</u>
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades operacionais		
	<u>2.216</u>	<u>(6.392)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(42)	(275)
Gastos diferidos	(32)	(99)
	<u>(74)</u>	<u>(374)</u>
Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimentos		
	<u>(74)</u>	<u>(374)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Recebimento de recursos vinculados a projetos	4.618	13.108
Aumento dos fundos e reservas	(1.931)	(2.906)
	<u>2.687</u>	<u>10.202</u>
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos		
	<u>2.687</u>	<u>10.202</u>
Aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras	<u>4.829</u>	<u>3.436</u>
Demonstração do aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras		
No início do exercício	54.516	51.080
No fim do exercício	<u>59.345</u>	<u>54.516</u>
	<u>4.829</u>	<u>3.436</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005

(Em milhares de reais)

1 Contexto operacional

O Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO (“FUNBIO”) é uma associação civil sem fins lucrativos, criada em outubro de 1995, com o objetivo social de complementar as ações governamentais para a conservação e o uso sustentável da diversidade biológica do país, em consonância com a Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), de âmbito mundial, e o Programa Nacional da Diversidade Biológica (Pronabio).

A finalidade específica do FUNBIO é operar um fundo para apoio financeiro e material a iniciativas associadas à conservação e ao uso sustentável da biodiversidade no Brasil, a partir dos recursos recebidos.

As principais fontes de captação de recursos da Entidade são: (a) doações de recursos expressamente para custeio das atividades e projetos, recebidas do Global Environment Facility - GEF (Fundo Global para o Meio Ambiente), através do Banco Mundial, por pessoas físicas ou jurídicas de direito público ou privado, nacionais ou estrangeiras e por entidades internacionais; (b) rendimentos provenientes de seus investimentos e aplicações financeiras no país e exterior; e (c) remuneração por serviços prestados na execução de suas finalidades.

Os principais projetos coordenados pela Entidade são:

(i) Projeto Áreas Protegidas da Amazônia (“ARPA”)

O Projeto ARPA se insere no Programa Áreas Protegidas da Amazônia, que é um programa decenal do Governo Brasileiro, voltado para a proteção de ecossistemas considerados chaves para a manutenção e a integridade da região Amazônica, sua fauna e flora. A previsão de recursos para o Projeto ARPA em 10 anos é de US\$400 milhões. O FUNBIO é a Entidade escolhida pelos doadores e pelo Governo Brasileiro para gerir os recursos do Projeto ARPA. A primeira fase do projeto possui uma previsão de aportes na ordem de US\$81,5 milhões, sendo US\$63,40 milhões provenientes dos doadores: Fundo Global para o Meio Ambiente - GEF, WWF-Brasil e Banco de Desenvolvimento Alemão - KfW.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

- **FAP - Fundo de Áreas Protegidas**

O Fundo de Áreas Protegidas (FAP) é um fundo fiduciário de capitalização permanente (*endowment fund*) criado pelo Programa Áreas Protegidas da Amazônia (ARPA), em comum acordo com os entes responsáveis pela Política Nacional do Meio Ambiente. Seu principal objetivo é apoiar a sustentabilidade financeira de longo prazo das unidades de conservação de proteção integral consolidadas pelo Programa ARPA e de unidades de conservação de uso sustentável, selecionadas no âmbito do Programa ARPA. Esse tipo de fundo recebe recursos doados e investe-os em aplicações com retorno financeiro. O rendimento líquido dessas aplicações pode ser utilizado para apoio às unidades de conservação, ou para capitalização do próprio fundo, dependendo das metas de capitalização para que o fundo passe a atender às despesas de um sistema de unidades de conservação de forma perpétua.

O FUNBIO, como mecanismo financeiro auxiliar à gestão do Projeto ARPA, no âmbito da administração dos recursos do FAP, tem as seguintes responsabilidades:

- a. Implementar e administrar o Fundo de Áreas Protegidas (FAP), com características de um fundo permanente (*endowment fund*) para apoiar a sustentabilidade das Unidades de Conservação (UCs) de proteção integral consolidadas pelo Projeto e das UCs de uso sustentável selecionadas;
- b. Estabelecer políticas, procedimentos e princípios gerais para o investimento financeiro dos recursos e contratar firmas especializadas em gestão de ativos para sua aplicação;
- c. Contratar, supervisionar, monitorar e avaliar o desempenho dos gestores de ativos financeiros no cumprimento da política de investimentos e no alcance de seus resultados;
- d. Preparar e apresentar relatórios e balanços financeiros sobre o uso e a aplicação dos recursos do FAP;
- e. Contratar, periodicamente, auditorias independentes; e
- f. Supervisionar o atendimento a obrigações legais e contratuais, assim como às normas e procedimentos exigidas pelos doadores com respeito aos aspectos financeiros e contábeis do fundo.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(ii) Fundo de Parcerias

Tem o objetivo de possibilitar a composição de recursos para apoio a projetos de interesse comum, em áreas temáticas consideradas prioritárias para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade no Brasil. Atualmente, os seguintes projetos estão em execução: (a) Mico-leão preto em São Paulo; (b) Serra das Almas e Entorno no Ceará e no Piauí; (c) Melhoria da Qualidade de Vida e Agrobiodiversidade na Paraíba e no Paraná; (d) Projeto Monte Alegre no Paraná; e (e) Programa Regional de Agroecologia no Paraná.

(iii) Fundo de Parceria entre a Fundação Ford e o FUNBIO

Voltado ao apoio financeiro de projetos de desenvolvimento sustentável local, com atividades desenvolvidas nos biomas Amazônia e Mata Atlântica.

(iv) Programa de Apoio à Produção Sustentável (“PAPS”)

Tem o objetivo de potencializar iniciativas de pequeno porte, ligadas ao uso sustentável da biodiversidade, que representem uma alternativa às atividades econômicas de alto impacto ambiental e que ampliem as possibilidades de geração de emprego e renda para as populações locais.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira.

3 Principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Em atendimento às determinações da Deliberação CVM nº 488, de 3 de outubro de 2005, foram efetuadas as seguintes reclassificações, aberturas e adaptações nestas demonstrações e nas notas explicativas, visando o adequado atendimento da referida norma:

- Segregação no Balanço Patrimonial entre Circulante e Não Circulante;
- Resultado financeiro segregado em Receitas financeiras e Despesas financeiras; e
- Segregação do Ativo imobilizado entre Tangível e Intangível.

Para aprimoramento das informações prestadas ao mercado, a Entidade está apresentando como informação complementar, as Demonstrações dos Fluxos de Caixa, preparadas de acordo com a NPC 20, emitida pelo IBRACON - Instituto dos Auditores Independentes do Brasil.

a. Apuração do resultado

Doações

As receitas com doações são registradas quando efetivamente recebidas e as despesas são registradas quando incorridas.

Recursos de parcerias

As receitas e despesas relativas aos projetos executados em parceria são registradas no resultado quando incorridas.

Internalização de recursos

Registrado em receita quando da transferência do recurso financeiro aplicado pelo Gestor no exterior (AIG - America International Group) para uma instituição financeira no Brasil em contrapartida à conta “Fundos e reservas” no passivo não circulante.

b. Caixa e bancos

Compreende o saldo em caixa e depósitos bancários na data do balanço.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

c. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras estão avaliadas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

e. Moeda estrangeira

Os ativos monetários denominados em moedas estrangeiras foram convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as variações decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas no resultado do exercício.

f. Imobilizado tangível e intangível

Registrado ao custo de aquisição ou formação (inclusive juros e demais encargos financeiros).

A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 6 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado que são contabilizados separadamente são classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

g. Demais ativos circulantes

São apresentados pelo valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data do balanço.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

h. Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço.

i. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

j. Imposto de renda e contribuição social

Por ser uma Entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do recolhimento do imposto de renda e da contribuição social, conforme disposto no artigo 15 da Lei nº 9.532/97, desde que atendendo aos requisitos previstos nas alíneas “a” a “e”, do § 2º, do artigo 12 da citada Lei.

k. Contribuição para o Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS

Conforme o artigo 13 da Medida Provisória (MP) nº 2.158-35 de 2001, as entidades sem fins lucrativos que tenham empregados, tal como definidos pela Legislação Trabalhista, contribuirão para o PIS com uma quota fixa de 1% incidente sobre a folha de pagamento mensal. Tais entidades são isentas de PIS sobre receitas nos termos do § 1º, do artigo 14 da MP nº 2.158-35/01, desde que preencham os requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9.532/97.

No que diz respeito à COFINS, o inciso X, do artigo 14 da MP nº 2.158-35 de 2001 determina a não-incidência sobre as receitas das instituições sem fins lucrativos. Também nesse caso, o gozo da isenção depende do preenchimento dos requisitos previstos no artigo 12 da Lei nº 9.532/97.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

4 Aplicações financeiras

	2006	2005
Aplicações financeiras no país - Bancos	1.598	2.782
Aplicações financeiras no país - UNIBANCO/AIG - FAP	868	-
Aplicações financeiras no exterior - Bancos	442	2.655
Aplicações financeiras no exterior - AIG FUNBIO	27.520	25.645
Aplicações financeiras no exterior - AIG FAP	25.146	20.142
	<u>55.574</u>	<u>51.224</u>

As aplicações financeiras no país referem-se, substancialmente, a fundos referenciados DI, com taxas pós-fixadas com base na remuneração do Certificado de Depósito Interbancário - CDI e fundos de renda fixa, com taxas que variam entre 12% e 14% ao ano.

As aplicações do FAP no país são decorrentes da primeira parcela das doações de: O Boticário Franchising e Natura Cosméticos S.A., correspondentes a U\$200 cada.

As aplicações financeiras no exterior são compostas de depósito a prazo e *money market deposit account*, com taxas médias de 4,75% ao ano acrescidas da variação cambial do dólar norte-americano. Também são compostos por aplicações em títulos em ações internacionais e em fundos com taxas médias de 16% ao ano (AIG).

Segue-se informação referente à movimentação de caixa do Projeto Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA nos exercícios. O FAP não foi considerado nesse item por ser um *endowment*, sendo o valor acumulado desde o início do projeto até 31 de dezembro de 2006.

Entrada de recursos:

	2006	2005	Acumulado
GEF - Global Environment Facility	6.301	4.505	19.411
WWF - World Wide Funds	5.700	1.706	8.454
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	10.498	592	14.702
Rendimentos	134	184	421
Variação cambial	<u>(466)</u>	<u>(1.186)</u>	<u>(2.167)</u>
Total de recursos aportados	<u>22.167</u>	<u>5.801</u>	<u>40.821</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Segue-se demonstrativo das aplicações de recursos pelo regime de caixa:

	2006	2005	Acumulado
Declaração dos gastos elegíveis no projeto:			
Categoria GEF:			
Bens do componente	88	228	411
Consultoria	378	410	1.332
Subprojetos de uso sustentável	3	5	8
Custos recorrentes	4.340	4.677	10.099
Serviços especiais	2.372	900	3.665
Subprojetos de geração de receitas	<u>16</u>	<u>32</u>	<u>67</u>
	<u>7.197</u>	<u>6.252</u>	<u>15.582</u>
Categoria WWF:			
Salários e benefícios	1.078	141	1.383
Consultoria	1.079	112	1.210
Viagens e hospedagens	780	32	816
Workshops e treinamentos	220	145	365
Equipamentos	1.195	554	2.231
Publicações e vídeos	59	65	129
Custos administrativos diretos	902	238	1.182
Infra-estrutura	84	22	131
Veículos	<u>199</u>	<u>-</u>	<u>199</u>
	<u>5.596</u>	<u>1.309</u>	<u>7.646</u>
Categoria KfW:			
Bens	2.857	179	3.036
Consultoria	367	126	493
Custos recorrentes	4.047	1.276	5.323
Serviços especiais	1.966	616	2.582
Obras	<u>912</u>	<u>284</u>	<u>1.196</u>
	<u>10.149</u>	<u>2.481</u>	<u>12.630</u>
Total da declaração dos gastos	<u><u>22.942</u></u>	<u><u>10.042</u></u>	<u><u>35.858</u></u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

Os valores acumulados (provenientes das entradas e aplicações de recursos) referem-se ao total do início do projeto até 31 de dezembro de 2006.

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no exterior, no exercício:

	2006	2005
Saldo em 1º de janeiro	20.142	3.988
Recursos aportados	3.965	16.793
Rendimentos	2.856	347
Variação cambial	(1.723)	(938)
Custo da gestão financeira	<u>(94)</u>	<u>(48)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>25.146</u>	<u>20.142</u>

Movimentação dos saldos do FAP - Fundo de Aplicação Financeira mantido no país, no exercício de 2006:

	2006
Saldo em 1º de janeiro	-
Recursos aportados	841
Rendimentos	27
Custo da gestão financeira	<u>-</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>868</u>

5 Adiantamento a fornecedores

Em 31 de dezembro de 2006 o saldo era composto basicamente por pagamentos de despesas de projetos para as quais ainda não foram entregues os bens ou serviços.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

6 Imobilizado

	Taxas de depreciação % (a.a.)	2006			2005	
		Custo	Adições e baixas	Depreciação	Valor residual	Valor residual
Tangível						
Móveis e utensílios	10%	232	-	(101)	131	145
Máquinas e equipamentos	10%	148	4	(43)	109	119
Equipamentos de informática	20%	427	36	(261)	202	247
Imobilizado tangível		807	40	(405)	442	511
Imobilizado intangível		286	32	(110)	208	215
		<u>1.093</u>	<u>72</u>	<u>(515)</u>	<u>650</u>	<u>726</u>

O imobilizado intangível é composto basicamente de licenças de uso de software.

7 Recursos de terceiros vinculados a projetos

Referem-se a recursos recebidos de parceiros, ainda não aplicados na execução de projetos. Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos de terceiros vinculados a projetos estão demonstrados como se segue:

	2006	2005
ARPA (i)	26.135	21.329
Outros projetos	<u>30</u>	<u>219</u>
	<u>26.165</u>	<u>21.548</u>

(i) Recursos do FAP - Fundo de Áreas Protegidas do Projeto ARPA, *endowment fund*, depositados no AIG (Gestor de ativos), provenientes dos valores iniciais doados pelo GEF/BIRD (US\$750) e WWF-Brasil (US\$750). Em 2005, cada doador (GEF/BIRD e WWF-Brasil) aportou US\$3,490. No exercício de 2006, o doador GEF/BIRD aportou US\$1.644, e o WWF-Brasil US\$215. O Boticário Franchising e a Natura Cosméticos S.A. aportaram o correspondente a US\$200 cada.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

8 Contingências

No curso normal dos seus negócios, a Entidade adota, para apuração e recolhimento de impostos, taxas e contribuições, interpretações de leis e regulamentos que podem divergir das interpretações das autoridades fiscais. As probabilidades de êxito em eventuais demandas fiscais foram consideradas pela Administração, com base em parecer de seus assessores jurídicos, como possíveis, entretanto os respectivos valores não foram calculados pela Administração.

Os impostos e demais contribuições estão igualmente sujeitos à revisão e eventual tributação variando, em cada caso, o prazo de prescrição.

9 Fundo vinculado a projetos e operações do FUNBIO

Representados por recursos doados pelo Banco Mundial originários do Global Environment Facility - GEF para o FUNBIO iniciar suas atividades, bem como doações subseqüentes, cuja movimentação nos exercícios foi a seguinte:

	2006	2005
Saldo em 1º de janeiro	19.926	22.832
Internalização de recursos - AIG	<u>(1.931)</u>	<u>(2.906)</u>
Saldo em 31 de dezembro	<u>17.995</u>	<u>19.926</u>

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

10 Patrimônio social

Ajuste de exercícios anteriores

Em 2006, refere-se à:

	2006	2005
Rendimentos vinculados a projetos não reconhecidos no exercício anterior	106	-
Reclassificação de montante para a conta de recursos vinculados a projetos (Projetos AS-PTA e Instituto Terra em 2006 e Fundação Ford em 2005)	171	183
Baixa da provisão para férias de funcionários desligados no exercício anterior	38	-
Rendimento líquido de aplicação de longo prazo da AIG - CDI	2.078	-
Outros	<u>13</u>	<u>-</u>
	<u>2.406</u>	<u>183</u>

11 Doações

	2006	2005
Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento - BIRD	6.301	4.505
WWF - World Wide Funds	5.700	1.705
KfW - Kreditanstalt fur Wiederaufbau	10.498	592
Outras (i)	<u>343</u>	<u>180</u>
	<u>22.842</u>	<u>6.982</u>

- (i) Receita de doações para apoio institucional e financeiro ao evento “Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade”, da AIG Private Bank Ltd., e Cemig - Companhia Energética Minas Gerais para as atividades do evento Funbio 10 Anos e de Omnia Minérios Ltda. (Alcoa) para consecução de proposta de modelo sustentável para Juruti.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

12 Receitas de parcerias e custos com projetos

Referem-se aos recursos recebidos e incorridos nos projetos de “fomento”, conforme demonstrado abaixo:

Parceiro	2006		2005	
	Receita	Custo	Receita	Custo
Fundação Brasileira para Desenvolvimento Sustentável - FBDS/Klabin do Paraná Produtos Florestais	64	726	537	746
Fundação Ford	-	334	-	542
Fundação para o Desenvolvimento Econômico-Rural da Região Centro-Oeste do Paraná - RURECO	6	7	87	94
Assessoria e Serviços a Projetos em Agricultura Alternativa - As-Pta	-	-	-	198
Instituto de Pesquisas Ecológicas - IPÊ	163	326	64	84
Associação Caatinga	102	189	69	138
Programa de Apoio à Produção Sustentável - PAPS - FUNBIO	-	20	-	128
Programa Integrado de Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade - PICUS	-	-	-	245
Fundação Ford - Fundo de ONGs (i)	-	-	141	-
Ecoglobal (ii)	4	216	20	-
Fundep - Fundação e Desenvolvimento de Pesquisa (iii)	-	-	12	-
Custo com Projeto ARPA (iv)	-	15.304	-	8.719
	<u>339</u>	<u>17.122</u>	<u>930</u>	<u>10.894</u>

(i) O contrato com a Fundação Ford foi cancelado em 22 de setembro de 2005, com a transferência dos recursos para o Fundo Dema. O rendimento oriundo da aplicação foi revertido para o FUNBIO, que o aplicará em outros projetos.

(ii) Taxa cobrada a título de compensação pelo ônus administrativo da gestão de recursos em apoio ao evento “Fórum Paulista de Mudanças Climáticas e Biodiversidade”.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

(iii) O Fundep devolveu valor referente à taxa administrativa que não foi cobrada anteriormente, conforme contrato.

(iv) Refere-se ao custo do Projeto ARPA para as unidades de conservação, as quais em 2004, quando do início do projeto, estavam sendo alocadas às despesas gerais e administrativas.

13 Outras receitas/despesas não operacionais

Refere-se a valor residual de baixa de ativo imobilizado.

14 Despesas gerais e administrativas

	2006	2005
Pessoal	3.922	3.044
Serviços de terceiros	1.353	646
Locação e manutenção	427	374
Viagens e estadias	2.536	516
Gerais	832	584
Outras	<u>69</u>	<u>68</u>
	<u>9.139</u>	<u>5.232</u>

15 Cobertura de seguros

As apólices de seguros em vigor em 31 de dezembro de 2006 destinam-se à cobertura de riscos de incêndio e danos elétricos às instalações físicas da Entidade. Os seguros são contratados em montante julgado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais riscos existentes. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - FUNBIO

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais)

16 Instrumentos financeiros e derivativos

Os principais instrumentos financeiros utilizados pela Entidade estão relacionados às aplicações financeiras, cujos valores aproximam-se do valor de mercado na data do balanço. Demais ativos e passivos financeiros estão representados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescido das respectivas apropriações de receitas e despesas, os quais se aproximam dos valores de mercado.

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2006 e 2005, a Entidade não efetuou operações com instrumentos financeiros derivativos.

* * *

Pedro Wilson Leitão Filho
Secretário Geral

Marina Carlota Amorim Machado
Coordenador Financeiro

Renata Fares Marinho Alves
Contadora
CRC 091613/O-0